



**CÂMARA DEPARTAMENTAL 04/2017 em 05/06/2017.**

De acordo com convocação prévia, reuniu-se a Câmara do Departamento de Comunicação Social no dia 5 de junho de 2017, segunda-feira, às 13:30h, na sala F4240 do prédio da FAFICH. A reunião foi presidida pelo professor Bruno Guimarães Martins, chefe de departamento de Comunicação Social. Estiveram presentes Juarez Dias Guimarães, subchefe do Departamento de Comunicação; Fábila Lima, Coordenadora do Colegiado de Graduação; Fernanda Maurício da Silva, representante do domínio de Processos Jornalísticos; Simone Maria Rocha, representante do Domínio de Fundamentos Sociossimbólicos da Comunicação; Camila Maciel Alves Mantovani representante do domínio Comunicação estratégica; André Melo Mendes representante do domínio de Criação e Análise verbo-audiovisual; e a secretária do Departamento de Comunicação, Maria Hedwiges. O professor Carlos Magno Mendonça, coordenador do Colegiado de Pós-graduação e o representante técnico-administrativo, Rogério Fidélis da Silva justificaram ausência. O representante discente não compareceu ou enviou justificativa. **1. Aprovação de Ata.** Foi aprovada e assinada a ata da reunião anterior. **2. Indicação de membros para assessorar Congregação Fafich.** Diante de solicitação e consulta prévia foram indicados os seguintes nomes: Juarez Guimarães Dias para Comissão de Relações Estudantis; Camila Maciel Mantovani para a Comissão de Recursos Humanos; Carlos Alberto Carvalho para a Comissão de Infra-estrutura e uso do espaço; Sônia Caldas Pessoa para a Comissão de Orçamento; Ângela Carrato para o Colegiado do CICH e Graziella de Melo Viana para o Conselho de pesquisa e extensão. **3. Realização do VII Musicom.** Os professores Nísio Teixeira e Graziella Viana enviaram à Câmara um solicitação de apoio de infra-estrutura e espaços para a realização do VII Encontro Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Música – MUSICOM: Consumo midiático da música: estéticas, regulações e práticas entre 9 e 11 de outubro. A solicitação foi prontamente acolhida. **4. Infraestrutura institucional de pesquisa e laboratórios.** O chefe de departamento comunicou aos membros da Câmara da necessidade em atender a ofício circular enviado pelo PRPq para institucionalizar os laboratórios de pesquisa. Diante do constante processo de precarização dos laboratórios por razão da obsolescência tecnológica ou descontinuidade de projetos destacou-se a importância em institucionalizar os espaços que se encaixem na chamada para que seja possível posterior participação em editais e obtenção de recursos. O formulário de cadastramento estará disponível na página do PRPq até 02/08/2017. A secretaria do departamento ficou responsável em convocar os professores a cadastrar seus laboratórios e comunicar à Câmara as atividades destes laboratórios pela Câmara. Os membros da Câmara também solicitaram que fosse reativada a comissão para repensar o funcionamento dos laboratórios e espaços do Departamento de Comunicação, uma vez que que necessitam de manutenção constante e permanecem em grande parte ociosos. Para integrar esta comissão ficaram indicados, inicialmente, os mesmo nomes de professores indicados para assessorar a congregação da Fafich: Carlos Alberto Carvalho, Sônia Pessoa, Juarez Guimarães e Camila Mantovani. Todos discutiram as causas da precarização e suas consequências para o funcionamento do departamento, especialmente nos cursos de graduação. Discutiu-se da necessidade urgente do departamento reativar estes espaços diante da reconfiguração de espaços na Fafich. A professora Simone Rocha indicou a necessidade da mesma comissão em discutir formas de arrecadação mais sistemática e perene de recursos para manter laboratórios e espaços, assim como já se observa em outros departamentos e faculdades como a Ciência Política e a FALE. A professora Camila Mantovani voluntariou-se para verificar

Monte

R. Man



o funcionamento da arrecadação de recursos na Escola de Ciência da Informação. **5. INA 2016.** O chefe de departamento comunicou que o prazo para o lançamento dos dados para o relatório INA 2016 será finalizado ao final de junho e adiantou que os lançamentos iniciais já foram realizados. Os dados serão enviados nos próximos dias aos professores para que revisem esta versão preliminar. Dessa forma os relatórios serão entregues no prazo. **6. Projeto de ensino pesquisa e extensão.** O professor Bruno Martins comunicou à Câmara a realização do projeto “Rádio Terceiro Andar”, coordenado pela professora Sônia Pessoa. O chefe de departamento parabenizou a iniciativa e destacou que projetos como este podem fortalecer as atividades de formação laboratorial dos alunos e contribuir para a formação de espaços de comunicação para a comunidade de alunos do departamento e, até mesmo, da Fafich. Os demais membros que já conheciam o projeto também ressaltaram sua importância. Também foi comunicado à Câmara a continuidade do projeto cooperação internacional que envolve ensino, pesquisa e extensão intitulado “Parceria Timor/Brasil para comunicação de interesse público” coordenado pelas professoras Geane Alzamora (DCS/UFMG) e Lorena Tárzia (Uni-BH). **7. Distribuição de encargos 2017/2.** Os representantes de domínio apresentaram os resultados de suas reuniões quando foram discutidas com os demais professores a distribuição de encargos para o segundo semestre de 2017. Seguiu-se uma discussão sobre as dificuldades de cada domínio em articular ofertas de disciplinas obrigatórias e optativas. As indicações serão enviadas ao Colegiado para que seja feita uma compatibilização das sugestões do domínio com as necessidades de oferta pelos cursos de graduação, assim como das ofertas da pós-graduação. Na próxima reunião a coordenadora do Colegiado de graduação apresentará a planilha com a distribuição de encargos. **8. Alocação de vagas docentes.** O professor André Mendes leu um documento preparado por integrantes do Domínio de Criação Audioverbovisual onde se apresenta um perfil de professor que se justifica a partir de práticas laboratoriais e de criação audiovisual. A coordenadora do Colegiado, Fábila Lima, fez um informe de discussões realizadas no NDE diante das necessidades impostas pelas novas diretrizes dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas. A professora solicitou que a Câmara se posicionasse a respeito da necessidade de inclusão nos encargos didáticos dos professores das atividades já em vigor de supervisão de estágio. Uma vez que as diretrizes dos dois cursos mencionados tornaram obrigatório 150h de estágio, seria necessário que esta atividade fosse atribuída aos professores para que não ficasse a cargo da coordenação de colegiado. O chefe de departamento lembrou que existem outras atividades de professores que não foram devidamente mapeadas e normatizadas como, por exemplo, as orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Neste sentido a chefia de departamento reafirmou a solicitação ao NDE de reformulação dos projetos pedagógicos diante da adoção das novas diretrizes, uma vez que o processo foi feito para atender às exigências burocráticas sem uma reflexão mais profunda sobre os impactos e mudanças sobre o departamento. Além disso, Bruno Martins lembrou que o fato de que o curso de Publicidade e Propaganda não ter novas diretrizes elaboradas pelo MEC não impede de se realizar uma discussão pedagógica que encontre direções para o curso. Isto se faz necessário para evitar que ocorra assimetrias como, por exemplo, na disciplina “Linguagem, técnicas e processos” que, apesar de ser comum aos três cursos, apresenta um número de horas inferior no curso de Publicidade e Propaganda (45h) em relação aos cursos de Jornalismo e Relações Públicas (60h). Na perspectiva do chefe de departamento estas assimetrias apresentam um risco para a formação dos alunos sendo necessária sua imediata revisão e correção. Diante disso, considerando-se ainda que os recursos humanos são finitos, para que seja aprovada qualquer nova anuência de atividades didáticas

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Comunicação Social

obrigatórias é necessário um mapeamento mais detalhado das atividades nos três cursos de graduação atualmente oferecidos pelo departamento. O chefe de departamento lembrou da anuência de oferta da disciplina de Comunicação e Cultura concedida ao curso de Turismo e das II, por exemplo, dificuldades em retirar a mesma e de suas implicações para a distribuição de encargos didáticos entre os professores. O chefe de departamento afirmou que para encontrar uma partilha justa do trabalho entre os docentes devem ser considerados fatores diversos e que as atividades da pós-graduação e orientações não podem ser desconsideradas no diagnóstico. Além disso, a respeito da conhecida assimetria entre o número de orientações de trabalhos de conclusão de curso na graduação, o chefe de departamento afirmou que não parece razoável que o critério para justificar tal assimetria seja a de empatia entre aluno e professor, sendo então necessário e urgente que o Colegiado e o NDE normatizem uma dinâmica de distribuição das orientações. Seguiu-se a apresentação do diagnóstico solicitado pela Câmara e realizado pelo colegiado para oferecer informações para que os membros da Câmara possam decidir áreas de alocações de vagas docentes. A apresentação foi realizada pela professora Fábيا Lima, coordenadora do Colegiado, que optou por realizar o mapeamento das atividades didáticas da graduação a partir dos domínios separando disciplinas obrigatórias e não-obrigatórias. Ao longo da apresentação, quando foram listadas as atividades do Domínio de Criação Audioverbovisual, apresentou-se separadamente um conjunto de disciplinas e atividades relacionadas à “Imagem e Som”, nome cunhado por um grupo de professores que apresentou solicitação à Câmara para a criação de um novo domínio. A representante do domínio de fundamentos Sociossimbólicos da Comunicação solicitou que o diagnóstico fosse reapresentado sem a inclusão do referido novo domínio, uma vez que não se encontra devidamente regulamentado. O representante do domínio de Criação Audioverbovisual André Melo Mendes solicitou à Câmara que se manifestasse na próxima reunião sobre a criação do domínio. Importante lembrar que o processo para a criação do novo domínio primeiramente aguardou o diagnóstico dos domínios já apresentado por uma comissão específica e, em um segundo momento, antes de se convocar uma Assembléia Geral para deliberar sobre os domínios, o diagnóstico foi encaminhado e discutido pelo NDE que declarou ser a questão fora de sua competência uma vez que trataria apenas das discussões didáticas e pedagógicas. À época o chefe de departamento pontuou que o projeto que orienta os cursos é “político-pedagógico”, sendo necessário que o NDE também discuta as questões que envolvem a organização e representação política dos professores no departamento. Ao final do diagnóstico desenhou-se que os domínios de Fundamentos Sociossimbólicos, Processos Jornalísticos e Comunicação Estratégica seriam aqueles que apresentam mais demandas por professores. Entretanto, Fábيا Lima lembrou que o diagnóstico não é absoluto e que apresenta apenas uma perspectiva para avaliação dos membros da Câmara Departamental. O chefe do departamento destacou algumas correções a serem feitas e questionou a perspectiva adotada para a elaboração do diagnóstico. O chefe também argumentou que a organização por domínios, apesar de ser mencionada nos atuais projetos político-pedagógicos, se encontra em processo de reelaboração e que ainda não foi suficientemente discutida e regulamentada pelo departamento a partir da criação dos novos cursos. Diante dos impasses, foi pré-convocada nova reunião para o dia 19/6 quando serão retomadas as discussões. Sem mais nada havendo a tratar encerrou-se a reunião sendo lavrada esta ata que deverá ser lida, aprovada e assinada pelos membros presentes na próxima reunião. Belo Horizonte, 5 de junho de 2017.

*Rovany CM Mac*  
*Bruno Antonio*